



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 52131 - COMANDO DA MARINHA (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

ORGAO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.214.318.182,00</b>	<b>1.214.318.182,00</b>	<b>1.209.643.165,69</b>	<b>-4.675.016,31</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	<b>116.917,00</b>	<b>116.917,00</b>	<b>97.901,04</b>	<b>-19.015,96</b>
Impostos	-	-	-	-
Taxas	116.917,00	116.917,00	97.901,04	-19.015,96
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	<b>151.857.617,00</b>	<b>151.857.617,00</b>	<b>217.254.106,95</b>	<b>65.396.489,95</b>
Contribuições Sociais	113.639.819,00	113.639.819,00	155.756.385,45	42.116.566,45
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	38.217.798,00	38.217.798,00	61.497.721,50	23.279.923,50
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>449.879.574,00</b>	<b>449.879.574,00</b>	<b>416.981.491,24</b>	<b>-32.898.082,76</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	30.667.411,00	30.667.411,00	29.334.796,31	-1.332.614,69
Valores Mobiliários	371.237.270,00	371.237.270,00	294.396.355,88	-76.840.914,12
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	47.974.893,00	47.974.893,00	93.250.339,05	45.275.446,05
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receita Industrial</b>	<b>766.774,00</b>	<b>766.774,00</b>	<b>145.278,06</b>	<b>-621.495,94</b>
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>593.713.000,00</b>	<b>593.713.000,00</b>	<b>554.583.409,69</b>	<b>-39.129.590,31</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	43.479.358,00	43.479.358,00	48.056.102,23	4.576.744,23
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	173.863.466,00	173.863.466,00	126.550.408,97	-47.313.057,03
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	312.339.176,00	312.339.176,00	308.196.899,81	-4.142.276,19
Serviços e Atividades Financeiras	64.031.000,00	64.031.000,00	71.779.998,68	7.748.998,68
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>192.180,16</b>	<b>-1.007.819,84</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>16.784.300,00</b>	<b>16.784.300,00</b>	<b>20.388.798,55</b>	<b>3.604.498,55</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	5.484.178,00	5.484.178,00	4.661.609,92	-822.568,08
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	8.400.683,00	8.400.683,00	12.169.050,26	3.768.367,26
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	2.899.439,00	2.899.439,00	3.558.138,37	658.699,37
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>1.139.368.643,00</b>	<b>1.139.368.643,00</b>	<b>1.054.601.088,02</b>	<b>-84.767.554,98</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>983.842.277,00</b>	<b>983.842.277,00</b>	<b>885.258.168,04</b>	<b>-98.584.108,96</b>
Operações de Crédito - Mercado Interno	6.000.000,00	6.000.000,00	-	-6.000.000,00
Operações de Crédito - Mercado Externo	977.842.277,00	977.842.277,00	885.258.168,04	-92.584.108,96
<b>Alienação de Bens</b>	<b>6.906.366,00</b>	<b>6.906.366,00</b>	<b>394.791,40</b>	<b>-6.511.574,60</b>
Alienação de Bens Móveis	106.366,00	106.366,00	388.941,40	282.575,40
Alienação de Bens Imóveis	6.800.000,00	6.800.000,00	5.850,00	-6.794.150,00
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	<b>148.620.000,00</b>	<b>148.620.000,00</b>	<b>168.948.128,58</b>	<b>20.328.128,58</b>
<b>Transferências de Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outras Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2018 PAGINA 2

SUBTÍTULO 52131 - COMANDO DA MARINHA (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

ORGAO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>2.353.686.825,00</b>	<b>2.353.686.825,00</b>	<b>2.264.244.253,71</b>	<b>-89.442.571,29</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO</b>	<b>2.353.686.825,00</b>	<b>2.353.686.825,00</b>	<b>2.264.244.253,71</b>	<b>-89.442.571,29</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>23.892.180.666,60</b>	<b>23.892.180.666,60</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.353.686.825,00</b>	<b>2.353.686.825,00</b>	<b>26.156.424.920,31</b>	<b>23.802.738.095,31</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>21.889.929.808,00</b>	<b>22.053.200.288,00</b>	<b>22.178.637.893,16</b>	<b>21.579.657.589,90</b>	<b>21.505.499.113,44</b>	<b>-125.437.605,16</b>
Pessoal e Encargos Sociais	18.632.405.260,00	18.917.538.450,00	18.843.317.131,66	18.843.317.131,66	18.841.211.220,42	74.221.318,34
Juros e Encargos da Dívida	225.324.611,00	223.249.611,00	164.309.189,03	163.333.547,81	163.333.547,81	58.940.421,97
Outras Despesas Correntes	3.032.199.937,00	2.912.412.227,00	3.171.011.572,47	2.573.006.910,43	2.500.954.345,21	-258.599.345,47
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>4.133.320.023,00</b>	<b>3.361.100.857,00</b>	<b>3.178.734.038,08</b>	<b>2.553.808.767,33</b>	<b>2.336.363.738,57</b>	<b>182.366.818,92</b>
Investimentos	2.920.022.536,00	2.606.901.153,00	2.711.562.038,08	2.135.263.365,54	2.132.818.618,43	-104.660.885,08
Inversões Financeiras	228.131.630,00	744.824.704,00	457.797.000,00	411.917.895,93	196.917.614,28	287.027.704,00
Amortização da Dívida	985.165.857,00	9.375.000,00	9.375.000,00	6.627.505,86	6.627.505,86	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>267.079.102,00</b>	<b>250.386.028,00</b>	-	-	-	<b>250.386.028,00</b>
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>26.290.328.933,00</b>	<b>25.664.687.173,00</b>	<b>25.357.371.931,24</b>	<b>24.133.466.357,23</b>	<b>23.841.862.852,01</b>	<b>307.315.241,76</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO</b>	-	<b>977.865.857,00</b>	<b>799.052.989,07</b>	<b>799.052.989,07</b>	<b>799.052.989,07</b>	<b>178.812.867,93</b>
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	<b>977.865.857,00</b>	<b>799.052.989,07</b>	<b>799.052.989,07</b>	<b>799.052.989,07</b>	<b>178.812.867,93</b>
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2018 PAGINA 3

SUBTÍTULO 52131 - COMANDO DA MARINHA (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

ORGAO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	977.865.857,00	799.052.989,07	799.052.989,07	799.052.989,07	178.812.867,93
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>26.290.328.933,00</b>	<b>26.642.553.030,00</b>	<b>26.156.424.920,31</b>	<b>24.932.519.346,30</b>	<b>24.640.915.841,08</b>	<b>486.128.109,69</b>
<b>TOTAL</b>	<b>26.290.328.933,00</b>	<b>26.642.553.030,00</b>	<b>26.156.424.920,31</b>	<b>24.932.519.346,30</b>	<b>24.640.915.841,08</b>	<b>486.128.109,69</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>158.590.053,31</b>	<b>370.196.593,51</b>	<b>432.556.540,46</b>	<b>430.670.060,04</b>	<b>24.847.179,45</b>	<b>73.269.407,33</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	69.047,67	69.047,67	69.047,67	-	-
Outras Despesas Correntes	158.590.053,31	370.127.545,84	432.487.492,79	430.601.012,37	24.847.179,45	73.269.407,33
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>176.663.473,94</b>	<b>493.443.064,84</b>	<b>501.360.057,19</b>	<b>497.285.795,06</b>	<b>33.000.173,69</b>	<b>139.820.570,03</b>
Investimentos	176.663.473,94	440.746.345,11	448.663.337,46	444.589.075,33	33.000.173,69	139.820.570,03
Inversões Financeiras	-	52.633.719,73	52.633.719,73	52.633.719,73	-	-
Amortização da Dívida	-	63.000,00	63.000,00	63.000,00	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>335.253.527,25</b>	<b>863.639.658,35</b>	<b>933.916.597,65</b>	<b>927.955.855,10</b>	<b>57.847.353,14</b>	<b>213.089.977,36</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>29.123.944,84</b>	<b>89.130.314,09</b>	<b>113.349.551,32</b>	<b>623.473,14</b>	<b>4.281.234,47</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-0,15	0,15
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-0,15	0,15
Outras Despesas Correntes	29.123.944,84	89.130.314,09	113.349.551,32	623.473,44	4.281.234,17
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>78.904.272,51</b>	<b>102.751.328,70</b>	<b>166.634.108,65</b>	<b>3.429.065,11</b>	<b>11.592.427,45</b>
Investimentos	78.904.272,51	102.751.328,70	166.634.108,65	3.429.065,41	11.592.427,15
Inversões Financeiras	-	-	-	-0,15	0,15
Amortização da Dívida	-	-	-	-0,15	0,15
<b>TOTAL</b>	<b>108.028.217,35</b>	<b>191.881.642,79</b>	<b>279.983.659,97</b>	<b>4.052.538,25</b>	<b>15.873.661,92</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 52131 - COMANDO DA MARINHA (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

ÓRGÃO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>2.264.244.253,71</b>	<b>2.049.151.417,15</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>26.156.424.920,31</b>	<b>22.935.120.626,57</b>
<b>Ordinárias</b>	<b>68.413.917,98</b>	<b>64.174.369,54</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>10.406.541.451,12</b>	<b>17.334.933.147,56</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>2.240.245.483,18</b>	<b>2.067.362.454,29</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>15.749.883.469,19</b>	<b>5.600.187.479,01</b>
Operação de Crédito	885.258.168,04	660.646.162,49	Seguridade Social (Exceto RGPS)	1.685.506.628,41	1.354.139.442,31
Alienação de Bens e Direitos	394.825,80	194.547,15	Operação de Crédito	12.718.168.100,83	3.151.853.336,26
Doações	192.180,16	31.043,89	Alienação de Bens e Direitos	105.861,32	630.227,43
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.193.913.151,65	1.251.688.998,47	Doações	150.469,68	
Outros Recursos Vinculados a Fundos	160.487.157,53	154.801.702,29	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.267.693.947,64	1.013.648.461,98
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-44.415.147,45	-82.385.406,68	Outros Recursos Vinculados a Fundos	78.258.461,31	79.916.011,03
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>51.283.386.231,54</b>	<b>50.243.342.079,63</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>28.520.091.468,24</b>	<b>27.981.968.618,12</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	49.648.930.621,01	45.300.029.760,68	Resultantes da Execução Orçamentária	26.260.185.412,28	24.528.862.027,69
Repasse Recebido	23.895.274.280,95	21.490.200.992,97	Repasse Concedido	503.459.775,60	684.518.581,17
Sub-repasse Recebido	25.751.961.330,35	23.809.632.481,59	Sub-repasse Concedido	25.751.961.330,30	23.809.632.481,53
Repasse Devolvido	355.208,32		Repasse Devolvido	3.424.504,99	34.514.678,87
Sub-repasse Devolvido	1.339.801,39	196.286,12	Sub-repasse Devolvido	1.339.801,39	196.286,12
Independentes da Execução Orçamentária	1.634.455.610,53	4.943.312.318,95	Independentes da Execução Orçamentária	2.259.906.055,96	3.453.106.590,43
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	1.176.434.855,03	4.525.262.559,75	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	806.624.838,87	2.060.284.802,88
Demais Transferências Recebidas	3.854.729,08	740.904,18	Demais Transferências Concedidas	3.853.043,52	1.861.505,03
Movimentação de Saldos Patrimoniais	454.166.026,42	417.303.441,13	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.449.428.173,57	1.390.954.868,63
Movimentações para Incorporação de Saldos		5.413,89	Movimentações para Incorporação de Saldos		5.413,89
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>2.442.883.366,06</b>	<b>1.766.606.526,77</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>1.342.459.778,28</b>	<b>2.501.007.683,93</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	291.603.505,22	124.598.476,06	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	279.983.659,97	1.204.365.319,67
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	1.223.905.574,01	858.895.009,47	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	927.955.855,10	1.064.306.916,16
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	109.453.273,91	93.831,86	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	110.155.514,60	61.466.525,84
Outros Recebimentos Extraorçamentários	817.921.012,92	783.019.209,38	Outros Pagamentos Extraorçamentários	24.364.748,61	170.868.922,26
Restituições a Pagar		10.531,66	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		8,07
Passivos Transferidos	0,10		Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	12.891,22	
Arrecadação de Outra Unidade	771.981.280,23	772.230.626,29	Pagamento de Passivos Recebidos		0,01
Variação Cambial	4.567.112,10	10.208.394,95	Variação Cambial	24.350.346,88	10.291.237,97
Valores em Trânsito	1,98	569.656,48	Valores Compensados	1.510,51	
Ajuste Acumulado de Conversão	15.283.596,89		Ajuste Acumulado de Conversão		99.703.119,54
Demais Recebimentos	26.089.021,62		Demais Pagamentos		60.874.556,67
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>3.991.408.856,94</b>	<b>3.350.405.762,01</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>3.962.946.541,42</b>	<b>3.991.408.856,94</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.991.408.856,94	3.350.405.762,01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.962.946.541,42	3.991.408.856,94
<b>TOTAL</b>	<b>59.981.922.708,25</b>	<b>57.409.505.785,56</b>	<b>TOTAL</b>	<b>59.981.922.708,25</b>	<b>57.409.505.785,56</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
-------------------	------------------

EMISSAO 23/01/2018	PAGINA 1
-----------------------	-------------

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

SUBTITULO	52131 - COMANDO DA MARINHA (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	52131 - COMANDO DA MARINHA
----------------	----------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>7.222.985.844,67</b>	<b>11.149.199.783,73</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.172.661.649,93</b>	<b>1.410.969.419,66</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.962.946.541,42	3.991.408.856,94	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	142.206.182,74	435.937.684,96
Créditos a Curto Prazo	183.634.530,53	181.513.434,66	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	686.762.860,51	639.538.912,41
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	183.634.530,53	181.513.434,66	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	103.747.870,93	309.723.823,08
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	243.626.753,16	4.378.817.473,88	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Estoques	2.828.139.970,72	2.597.457.351,22	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	4.638.048,84	2.667,03	Demais Obrigações a Curto Prazo	239.944.735,75	25.768.999,21
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-			
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>64.531.613.320,06</b>	<b>60.212.681.740,20</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>29.306.912.533,41</b>	<b>1.675.101.499,65</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	517.597.077,39	435.380.593,06	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	517.512.314,20	435.380.593,06	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	1.902.257.744,42	1.674.576.398,97
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	517.512.314,20	435.380.593,06	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	84.763,19	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Provisões a Longo Prazo	27.404.654.788,99	525.100,68
<b>Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>30.479.574.183,34</b>	<b>3.086.070.919,31</b>
Propriedades para Investimento	-	-			
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
<b>Imobilizado</b>	<b>63.924.397.157,98</b>	<b>59.688.350.019,98</b>			
Bens Móveis	25.365.137.043,63	23.255.314.843,26			
Bens Móveis	26.294.801.465,28	24.415.147.243,49			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-754.766.249,08	-1.009.704.903,50			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-174.898.172,57	-150.127.496,73			
Bens Imóveis	38.559.260.114,35	36.433.035.176,72			
Bens Imóveis	38.662.632.821,11	36.461.868.415,34			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-103.372.706,76	-28.833.238,62			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	<b>89.619.084,69</b>	<b>88.951.127,16</b>			
Softwares	12.009.946,85	11.529.963,68			
Softwares	12.120.723,95	11.550.565,99			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-110.777,10	-20.602,31			
			<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
			Patrimônio Social e Capital Social	53.500,00	53.500,00
			Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
			Reservas de Capital	-	-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
			Reservas de Lucros	-	-
			Demais Reservas	29.436.282,53	72.223.424,81
			Resultados Acumulados	41.245.535.198,86	68.203.533.679,81
			Resultado do Exercício	4.124.289.361,56	9.457.517.057,76
			Resultados de Exercícios Anteriores	68.345.084.455,57	57.746.756.420,85
			Ajustes de Exercícios Anteriores	-31.223.838.618,27	999.260.201,20
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
			<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>41.275.024.981,39</b>	<b>68.275.810.604,62</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2018 PAGINA 2

SUBTÍTULO 52131 - COMANDO DA MARINHA (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

ORGAO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	75.884.044,43	74.821.908,84			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	75.884.044,43	74.821.908,84			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	1.725.093,41	2.599.254,64			
Direitos de Uso de Imóveis	1.725.093,41	2.599.254,64			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Diferido</b>	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>71.754.599.164,73</b>	<b>71.361.881.523,93</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>71.754.599.164,73</b>	<b>71.361.881.523,93</b>

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>3.963.004.165,31</b>	<b>3.991.464.142,78</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>1.762.138.215,06</b>	<b>1.506.808.173,04</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>67.791.594.999,42</b>	<b>67.370.417.381,15</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>30.136.716.601,09</b>	<b>2.758.163.078,68</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>39.855.744.348,58</b>	<b>67.096.910.272,21</b>

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>30.659.021.008,62</b>	<b>24.911.009.827,18</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>23.317.194.822,44</b>	<b>24.244.675.566,37</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	30.659.021.008,62	24.911.009.827,18	Execução dos Atos Potenciais Passivos	23.317.194.822,44	24.244.675.566,37
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	20.526.743.617,87	14.391.103.078,19	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	2.171,84	2.171,84
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	178.232.887,01	177.505.079,11	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	15.447.774,00	1.542.769,78
Direitos Contratuais a Executar	9.954.044.503,74	10.342.401.669,88	Obrigações Contratuais a Executar	23.301.744.876,60	24.243.130.624,75
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>30.659.021.008,62</b>	<b>24.911.009.827,18</b>	<b>TOTAL</b>	<b>23.317.194.822,44</b>	<b>24.244.675.566,37</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-425.300.378,22</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>2.626.166.328,47</b>
Educação	172.139,19
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-84.258.184,73
Operação de Crédito	-108.872.301,94
Alienação de Bens e Direitos	-2.720,34
Doações	-29.836,74
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.168.314.045,01



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2018 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 52131 - COMANDO DA MARINHA (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

ÓRGÃO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Outros Recursos Vinculados a Fundos	650.843.188,02
<b>TOTAL</b>	<b>2.200.865.950,25</b>



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	52131 - COMANDO DA MARINHA (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	52131 - COMANDO DA MARINHA
----------------	----------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>61.527.844.161,29</b>	<b>65.186.094.201,48</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	<b>1.542,22</b>	<b>18.955,86</b>
Impostos	979,27	-
Taxas	562,95	18.955,86
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	<b>994.439.737,23</b>	<b>971.885.169,26</b>
Contribuições Sociais	994.447.413,03	971.885.169,26
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-7.675,80	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>331.674.321,50</b>	<b>283.319.502,91</b>
Venda de Mercadorias	12.256.304,66	11.261.077,57
Vendas de Produtos	145.642,50	901.910,73
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	319.272.374,34	271.156.514,61
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>1.262.179.423,42</b>	<b>1.493.147.544,27</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	71.764.637,23	63.564.651,76
Juros e Encargos de Mora	3.054.332,72	3.597.657,39
Variações Monetárias e Cambiais	892.948.736,15	1.052.816.599,16
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	294.396.355,87	373.152.179,31
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	15.361,45	16.456,65
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>56.460.476.364,51</b>	<b>54.819.225.750,93</b>
Transferências Intragovernamentais	52.168.644.399,60	50.983.356.218,83
Transferências Intergovernamentais	-	594.000,00
Transferências das Instituições Privadas	192.180,16	1.078.163,97
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	4.291.639.784,75	3.834.197.368,13
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>2.180.712.598,19</b>	<b>7.276.870.563,97</b>
Reavaliação de Ativos	1.855.443.710,20	4.479.173.713,28
Ganhos com Alienação	392.972,03	194.547,15
Ganhos com Incorporação de Ativos	319.224.732,98	328.365.923,11
Ganhos com Desincorporação de Passivos	5.651.182,98	2.469.136.380,43
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>298.360.174,22</b>	<b>341.626.714,28</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-





TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	52131 - COMANDO DA MARINHA (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	52131 - COMANDO DA MARINHA
----------------	----------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	1.021.557,38	3.861.838,54
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	297.338.616,84	337.764.875,74
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>57.403.554.799,81</b>	<b>55.728.577.143,62</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>7.549.515.348,10</b>	<b>6.821.122.995,78</b>
Remuneração a Pessoal	6.544.115.736,86	5.922.233.658,15
Encargos Patronais	176.908.886,02	166.490.330,48
Benefícios a Pessoal	780.026.423,29	695.112.267,08
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	48.464.301,93	37.286.740,07
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>12.095.891.866,05</b>	<b>10.772.977.130,56</b>
Aposentadorias e Reformas	6.419.578.455,47	5.778.684.069,77
Pensões	5.635.870.638,73	4.961.312.168,96
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	40.442.771,85	32.980.891,83
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>2.398.652.811,13</b>	<b>2.217.394.175,51</b>
Uso de Material de Consumo	771.445.681,42	707.852.635,05
Serviços	1.225.008.463,49	1.203.304.831,22
Depreciação, Amortização e Exaustão	402.198.666,22	306.236.709,24
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>1.238.359.317,54</b>	<b>946.549.498,62</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	186.018.709,41	171.200.022,65
Juros e Encargos de Mora	2.125,66	2.994,19
Variações Monetárias e Cambiais	1.052.329.598,06	775.331.290,29
Descontos Financeiros Concedidos	8.884,41	15.191,49
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>32.288.040.075,47</b>	<b>31.566.502.568,48</b>
Transferências Intragovernamentais	29.620.349.636,28	28.721.967.964,52
Transferências Intergovernamentais	3.262.620,52	270.375,00
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	2.664.427.818,67	2.844.264.228,96
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>1.821.334.082,48</b>	<b>3.388.853.056,67</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	121.671.921,90	117.046.930,35
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	157.045.066,68	163.945.902,81
Incorporação de Passivos	131.204.369,70	2.565.099.077,85
Desincorporação de Ativos	1.411.412.724,20	542.761.145,66



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	52131 - COMANDO DA MARINHA (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	52131 - COMANDO DA MARINHA
----------------	----------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
<b>Tributárias</b>	<b>243.774,52</b>	<b>239.959,83</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	179.303,69	159.700,55
Contribuições	64.470,83	80.259,28
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>11.517.524,52</b>	<b>14.937.758,17</b>
Premiações	80.392,34	357.780,98
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	3.710.178,71	3.959.695,97
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	1,00	103.212,09
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	7.726.952,47	10.517.069,13
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>4.124.289.361,48</b>	<b>9.457.517.057,86</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 23/01/2018	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	52131 - COMANDO DA MARINHA (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	52131 - COMANDO DA MARINHA
----------------	----------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>2.715.690.874,04</b>	<b>3.564.644.563,73</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>53.420.403.684,06</b>	<b>52.267.336.263,96</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>1.209.450.985,53</b>	<b>1.238.067.613,55</b>
Receita Tributária	97.901,04	49.942,28
Receita de Contribuições	217.254.106,95	205.495.209,10
Receita Patrimonial	122.585.135,36	73.240.068,65
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	145.278,06	901.910,73
Receita de Serviços	554.583.409,69	501.068.034,45
Remuneração das Disponibilidades	294.396.355,88	373.152.176,59
Outras Receitas Derivadas e Originárias	20.388.798,55	84.160.271,75
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>192.180,16</b>	<b>625.043,89</b>
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	300.000,00
Outras Transferências Correntes Recebidas	192.180,16	325.043,89
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>52.210.760.518,37</b>	<b>51.028.643.606,52</b>
Ingressos Extraorçamentários	109.453.273,91	93.831,86
Restituições a Pagar	-	10.531,66
Passivos Transferidos	0,10	-
Transferências Financeiras Recebidas	51.283.386.231,54	50.245.530.565,28
Arrecadação de Outra Unidade	771.981.280,23	772.230.626,29
Variação Cambial	4.567.112,10	10.208.394,95
Valores em Trânsito	1,98	569.656,48
Ajuste Acumulado de Conversão	15.283.596,89	-
Demais Recebimentos	26.089.021,62	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-50.704.712.810,02</b>	<b>-48.702.691.700,23</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-21.718.050.840,02</b>	<b>-20.151.475.620,44</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-758.705,38	-1.914.611,94
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-439.504,14	-154.241,81
Defesa Nacional	-15.872.167.206,70	-14.803.653.376,50
Segurança Pública	-40.215,79	-419.226,66
Relações Exteriores	-52.355.111,12	-57.688.792,30
Assistência Social	-621.854,10	-2.181.210,91
Previdência Social	-5.717.514.756,61	-5.181.803.651,76
Saúde	-57.677.105,28	-64.887.190,55
Trabalho	-	-
Educação	-304.302,67	-330.055,48
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-149.999,97	-
Urbanismo	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2018 PAGINA 2

SUBTÍTULO 52131 - COMANDO DA MARINHA (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

ORGAO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-6.373.423,39	-3.910.161,58
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-3.199.897,52
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-7.126.916,68	-27.978.150,89
Transporte	-2.150,69	-364.912,53
Desporto e Lazer	-2.416.343,92	-2.973.765,82
Encargos Especiais	-103.243,58	-16.366,12
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-8,07
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>-163.402.595,48</b>	<b>-168.561.185,93</b>
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-1.572.469,29	-275.179,06
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-111.924.814,42	-113.740.841,34
Outros Encargos da Dívida	-49.905.311,77	-54.545.165,53
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-168.647.643,07</b>	<b>-166.162.350,06</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-166.891.316,29	-162.306.191,22
Outras Transferências Concedidas	-1.756.326,78	-3.856.158,84
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-28.654.611.731,45</b>	<b>-28.216.492.543,80</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-110.155.514,60	-61.466.525,84
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-12.891,22	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-0,01
Transferências Financeiras Concedidas	-28.520.091.468,24	-27.984.157.103,77
Variação Cambial	-24.350.346,88	-10.291.237,97
Valores Compensados	-1.510,51	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-99.703.119,54
Demais Pagamentos	-	-60.874.556,67
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-2.823.667.862,67</b>	<b>-2.690.439.613,46</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>169.342.919,98</b>	<b>148.765.477,14</b>
Alienação de Bens	394.791,40	194.547,15
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	168.948.128,58	148.570.929,99
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-2.993.010.782,65</b>	<b>-2.839.205.090,60</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-1.252.841.976,33	-1.418.268.073,16
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-249.551.334,01	-243.748.287,93
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.490.617.472,31	-1.177.188.729,51
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>79.514.673,11</b>	<b>-233.201.855,34</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>885.258.168,04</b>	<b>661.693.282,57</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2018 PAGINA 3

SUBTÍTULO 52131 - COMANDO DA MARINHA (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

ORGAO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
<b>Operações de Crédito</b>	<b>885.258.168,04</b>	<b>660.646.162,49</b>
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
<b>Transferências de Capital Recebidas</b>	<b>-</b>	<b>1.047.120,08</b>
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	1.047.120,08
<b>Outros Ingressos de Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-805.743.494,93</b>	<b>-894.895.137,91</b>
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-805.743.494,93	-894.895.137,91
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-28.462.315,52</b>	<b>641.003.094,93</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>3.991.408.856,94</b>	<b>3.350.405.762,01</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>3.962.946.541,42</b>	<b>3.991.408.856,94</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 26/01/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 52131 - COMANDO DA MARINHA (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

ORGAO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	7.500,00	-	-	-	72.223.424,81	59.396.503.645,87	-	-	59.468.734.570,68
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-1.649.747.225,07	-	-	-1.649.747.225,07
Ajustes de Exercício Anterior	-53.500,00	-	-	-	-	856.776.888,07	-	-	856.723.388,07
Aumento/Redução de Capital	99.500,00	-	-	-	-	-	-	-	99.500,00
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-23.513.363,96	-	-	-23.513.363,96
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	9.457.517.057,79	-	-	9.457.517.057,79
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	165.996.677,10	-	-	165.996.677,10
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	53.500,00	-	-	-	72.223.424,81	68.203.533.679,80	-	-	68.275.810.604,61

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	53.500,00	-	-	-	72.223.424,81	68.203.533.679,81	-	-	68.275.810.604,62
Varição Cambial	-	-	-	-	-	141.550.775,75	-	-	141.550.775,75
Ajustes de Exercício Anterior	53.500,00	-	-	-	-	-31.167.722.944,39	-	-	-31.167.669.444,39
Aumento/Redução de Capital	-53.500,00	-	-	-	-	-	-	-	-53.500,00
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-42.787.142,28	-56.115.673,89	-	-	-98.902.816,17
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	4.124.289.361,57	-	-	4.124.289.361,57
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	53.500,00	-	-	-	29.436.282,53	41.245.535.198,85	-	-	41.275.024.981,38



## Notas Explicativas do Comando da Marinha

### Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar

As obrigações correspondentes aos Fornecedores e Contas a Pagar são mensuradas ou avaliadas de acordo com as bases de mensuração dos passivos descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), realizada a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data das Demonstrações Contábeis.

As obrigações prefixadas são ajustadas a valor presente e as obrigações pós-fixadas são ajustadas considerando-se todos os encargos incorridos até a data de encerramento das Demonstrações Contábeis.

As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

Em 31/12/2017, o Órgão 52131 - Comando da Marinha consolidado com os Órgãos Subordinados apresentou um saldo de R\$ 103.747.870,94, relacionado com Fornecedores e Contas Pagar.

A seguir, apresenta-se a tabela segregando essas obrigações entre Fornecedores Nacionais e Estrangeiros e entre Circulante e não Circulante, na data-base de 31/12, para os exercícios de 2016 e 2017.

**Tabela 1.1 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.**

R\$			
Grupo	31/DEZ2017	31/DEZ/2016	AH (%)
<b>Circulante</b>	<b>103.747.870,94</b>	<b>309.723.823,08</b>	<b>-66,50</b>
Nacionais	91.252.995,69	122.411.126,58	-25,45
Estrangeiros	12.494.875,25	187.312.696,50	-93,33
<b>Não Circulante</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Nacionais	0	0	0
Estrangeiros	0	0	0
<b>Total</b>	<b>103.747.870,94</b>	<b>309.723.823,08</b>	<b>-66,50</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

Os Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais, a curto prazo, do Grupo Circulante representam cerca de 88% do total a ser pago.

Na continuação, apresentam-se as tabelas relacionando os Órgãos contratantes com os montantes referentes à Conta Contábil Fornecedores e Contas a Pagar do Grupo Circulante, na data-base de 31/12/2017.

**Tabela 1.2 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão Contratante.**

Órgão	R\$	
	31/DEZ2017	AV (%)
52131 – Comando da Marinha	89.778.363,30	86,54
52132 – Fundo Naval (FN)	3.688.000,09	3,55
52133 – Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo (FDEPM)	9.571.972,69	9,23
52233 – AMAZUL	709.534,86	0,68
31280 – Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha (CCCPM)	0,00	0
<b>Total</b>	<b>103.747.870,94</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2017.

O Órgão 52131 - Comando da Marinha é responsável por 86,54% do total a ser pago.

A seguir, apresenta-se a tabela relacionando as Unidades Gestoras (UG) contratantes com valores mais expressivos de Fornecedores e Contas a Pagar, na data-base de 31/12/2017.



**Notas Explicativas do Comando da Marinha**

**Tabela 1.3 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante. R\$**

<b>Unidades Contratantes</b>	<b>31/DEZ/2017</b>	<b>AV (%)</b>
765741 – LABORATÓRIO FARMACEUTICO DA MARINHA	50.854.069,01	56,64
742000 - CENTRO TECNOLOGICO DA MARINHA EM SAO PAULO	13.049.920,37	14,54
770100 – COMISSÃO NAVAL BRASILEIRA NA EUROPA - LONDRES	12.410.926,48	13,82
771300 – CENTRO DE OBTENÇÃO DAMARINHA NO R.J.	5.638.668,09	6,28
788820 – CENTRO DE INTENDENCIA DA MARINHA EM MANAUS	1.165.190,92	1,30
785810 – CENTRO DE INTENDENCIA DA MARINHA EM RIO GRANDE	890.210,14	0,99
788810 – ESTAÇÃO NAVAL DO RIO NEGRO	648.289,74	0,72
DEMAIS UNIDADES GESTORAS CONTRATANTES	5.121.088,55	5,70
<b>Total</b>	<b>89.778.363,30</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2017.

Destaca-se que as UG/Gestão 765741/00001 é responsável por cerca de 56,64% do total a ser pago relativo a Fornecedores e Contas a Pagar de curto prazo do Órgão 52131 - Comando da Marinha, decorrente da execução de Termos de Execução Descentralizada (TED) firmados com o Ministério da Saúde.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os dez fornecedores mais significativos e os respectivos saldos, na data-base de 31/12/2017.

**Tabela 1.4 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor. R\$**

<b>Fornecedores</b>	<b>31/DEZ/2017</b>	<b>AV (%)</b>
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	35.415.505,04	34,14
EMS S/A	12.192.579,54	11,75
EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS	11.775.437,94	11,35
CONTRACTA ENGENHARIA LTDA	4.573.250,22	4,41
BAE SSTEMS BOFORS AB	3.482.105,27	3,36
NUCLEBRAS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A NUCLEP	3.189.059,22	3,07
EUROCOPTER ETABLISSEMENT MARIGNANE	2.449.237,15	2,36
MKU PVT LIMITED	2.211.596,48	2,13
EXEMPLO EMPREENDIMENTOS DE ENGENHARIA LTDA	1.955.526,34	1,88
CELLIER ALIMENTOS DO BRASIL LTDA	1.725.982,56	1,66
CLYDE UNION LIMETED	1.675.122,27	1,61
<b>Total</b>	<b>103.747.870,94</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2017.

Em relação aos fornecedores, a CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA, a EMS S/A, a EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS e a CONTRACTA ENGENHARIA LTDA representam cerca de 61,65% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA: Contrato nº 765741/2016-004/00, referente ao TJDL nº 765741-002/2014, relativo a fornecimento de materiais químicos e farmacêuticos para a produção de medicamentos;

(b) EMS S/A: Contrato nº 765741/2016-006/00, referente a fornecimento de materiais químicos e farmacêuticos, decorrente de Acordo de Cooperação nº 765741/2014-004/00;





Marinha do Brasil (MB)  
Diretoria de Finanças da Marinha (DFM)  
Departamento de Contabilidade  
Divisão de Análise de Demonstrações Contábeis

---

**Notas Explicativas do Comando da Marinha**

---

(c) EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS: Termo Aditivo nº 40002/2013-003/04 referente à prestação de serviços de assessoria técnica em gerenciamento de projetos voltado para o desenvolvimento e manutenção de submarino com propulsão nuclear; e

(d) CONTRACTA ENGENHARIA LTDA: Contrato nº 42000/2011-042/02, referente à execução de obras de engenharia, construção civil da fundação e superestrutura do prédio auxiliar do Laboratório de Geração Nucleoelétrica (LABGENE).

MARIA DE FÁTIMA BANDEIRA DOS SANTOS  
Contadora Substituta de Órgão 52131 – Comando da Marinha  
CRC nº RJ-083793/O-2



## Notas Explicativas do Comando da Marinha

### Nota 02 – Obrigações Contratuais

As Obrigações Contratuais são mensuradas ou avaliadas de acordo com as bases de mensuração dos passivos descritas no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data das Demonstrações Contábeis.

As obrigações prefixadas são ajustadas a valor presente e as obrigações pós-fixadas são ajustadas considerando-se todos os encargos incorridos até a data de encerramento das Demonstrações Contábeis. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

Em 31/12/2017, o Órgão 52131 - Comando da Marinha consolidado com os Órgãos Subordinados possuía um saldo de R\$ 23.301.744.876,62, relacionado a obrigações contratuais referentes às parcelas de contratos, que serão executadas no(s) próximo(s) exercício(s).

A seguir, apresenta-se a tabela, relacionando os Órgãos aos respectivos valores contratados, na data-base de 31/12, para os exercícios de 2016 e 2017.

**Tabela 2.1 – Obrigações Contratuais – Composição por Órgão.**  
R\$

Órgão	31/DEZ/2017	31/DEZ/2016	AH (%)
52131 – Comando da Marinha	22.809.278.239,15	25.264.307.500,75	-9,72
52132 – Fundo Naval	158.046.216,92	402.523.748,11	-60,74
52133 – FDEPM	17.594.746,39	37.616.709,72	-53,23
52233 – AMAZUL	35.561.669,52	31.850.626,04	11,65
31280 – CCCPM	281.264.004,64	288.595.033,15	-2,54
<b>Total</b>	<b>23.301.744.876,62</b>	<b>26.024.893.617,77</b>	<b>-10,46</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

Com base na tabela acima, observa-se que cerca de 98% das Obrigações Contratuais possuem como contratante as Unidades Gestoras (UG) do Órgão 52131.

No que diz respeito às variações entre os períodos, destacam-se as variações diminutivas de 60,74 % das Obrigações Contratuais no Órgão 52132 e de 53,23% no Órgão 52133.

Com relação à variação ocorrida no Órgão 52132, a principal UG/Gestão envolvida refere-se à 671300/00001 – Centro de Obtenção da Marinha no RJ decorrente, principalmente, de registros de baixa pelo término da execução de contratos de fornecimento de bens. Por sua vez, no Órgão 52133, a principal UG/Gestão envolvida na variação corresponde à UG/Gestão 852100/00001 – Centro de Instrução Almirante Graça Aranha decorrente, principalmente, de reconhecimento da liquidação de obrigações contratuais atreladas à serviços.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as UG contratantes com valores mais expressivos, na data-base de 31/12/2017.

**Tabela 2.2 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.**

R\$

Unidade Gestora Contratante	31/DEZ/2017	AV (%)
740002 - COORD-GERAL PROG. DESENV. SUBMAR. NUCLEAR País	12.511.272.870,75	53,69



### Notas Explicativas do Comando da Marinha

740003 - COORD-GERAL PROG. DESENV. SUBMAR. NUCLEAR Ext.	8.957.080.739,81	38,44
DEMAIS UNIDADES GESTORAS CONTRATANTES	1.833.391.266,06	7,87
<b>Total</b>	<b>23.301.744.876,62</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2017.

Destaca-se que cerca de 54% das Obrigações Contratuais possuem como principal UG contratante a UG/Gestão 740002/00001 – COORD-GERAL PROG. DESENV. SUBMAR. NUCLEAR (País), vinculadas ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando as obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

**Tabela 2.3 – Obrigações Contratuais – Composição por natureza.**

R\$

Natureza de Despesa	31/DEZ/2017	31/DEZ/2016	AH (%)
Aluguéis	257.496,61	12.217.232,32	-97,89
Fornecimento de Bens	9.251.563.557,24	10.383.932.141,87	-10,91
Empréstimos e Financiamentos	278.380.499,45	280.225.847,40	-0,66
Seguros	1.730.420,46	3.864.766,22	-55,23
Serviços	13.769.803.902,86	15.344.644.629,96	-10,26
Demais	9.000,00	9.000,00	0
<b>Total</b>	<b>23.301.744.876,62</b>	<b>26.024.893.617,77</b>	<b>-10,46</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

As obrigações contratuais relacionadas com Fornecimento de Bens e Serviços representam cerca de 99% do total das obrigações assumidas até 31/12/2017.

As variações diminutivas mais expressivas foram observadas nas obrigações contratuais relacionadas a Aluguéis (97,89%) e a Seguros (55,23%). Em relação à Aluguéis, a variação refere-se à correção de erro de lançamento por meio de baixa do saldo de R\$ 9.800.000,00 em julho/2017 e respectiva reclassificação de natureza de obrigação contratual, realizada pela UG/Gestão 791180/00001 – Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, referente ao Contrato de Serviços de Manutenção em Equipamentos Aeronavais classificado indevidamente como Aluguéis. Quanto à variação ocorrida na natureza Seguros, refere-se, principalmente, a baixa de saldo por término de execução contratual realizada pela UG/Gestão 781600/00001 – Escola de Aprendizes de Marinheiro do ES.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 03 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data-base de 31/12/2017.

**Tabela 2.4 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.**

R\$

Contratados	31/DEZ/2017	AV (%)
DCN CHERBOURG	8.957.080.137,75	38,44
CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S/A	8.717.999.104,68	37,41
ITAGUAI CONSTRUÇOES NAVAIS S/A	3.769.247.932,20	16,18
DEMAIS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	1.857.417.701,99	7,97
<b>Total</b>	<b>23.301.744.876,62</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2017.



Marinha do Brasil (MB)  
Diretoria de Finanças da Marinha (DFM)  
Departamento de Contabilidade  
Divisão de Análise de Demonstrações Contábeis

---

**Notas Explicativas do Comando da Marinha**

---

Em relação aos contratados, a DCN Cherbourg e a Construtora Norberto Odebrecht S/A representam 75,85 % do total a ser pago, vinculados ao PROSUB. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) DCN Cherbourg: Contrato nº 40000/2009-011/00, referente à transferência de tecnologia para novos submarinos e para permitir a manutenção e o desenvolvimento da capacidade de construção desses meios navais no país; e

(b) Construtora Norberto Odebrecht S A: Contrato nº 40000/2009-009/00, referente à implantação de estaleiro e base-infraestrutura para construção, manutenção e apoio de submarinos convencionais e nucleares.

MARIA DE FÁTIMA BANDEIRA DOS SANTOS  
Contadora Substituta de Órgão 52131 – Comando da Marinha  
CRC nº RJ-083793/O-2



## Notas Explicativas do Comando da Marinha

### Nota 03 – Provisões

Os procedimentos contábeis aplicados às provisões têm como base legal o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP).

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das Demonstrações Contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. O valor reconhecido como provisão refere-se a melhor estimativa do desembolso exigido para se extinguir a obrigação presente na data das Demonstrações Contábeis, correspondendo ao que a entidade racionalmente pagaria para, na data das Demonstrações Contábeis, liquidar a obrigação ou para transferi-la a um terceiro.

As estimativas dos resultados e efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da administração da entidade, complementados pela experiência de casos similares e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

As provisões são reavaliadas na data de apresentação das Demonstrações Contábeis e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente.

Em 31/12/2017, o Órgão 52131 - Comando da Marinha consolidado com os Órgãos Subordinados apresentou um saldo de R\$ 27.404.654.788,99, referente a provisões relativas às obrigações a longo prazo. Na tabela a seguir, é apresentada a composição das provisões, na data-base de 31/12, para os exercícios de 2017 e 2016.

**Tabela 3.1 – Provisões – Composição.**

	R\$		
	31/DEZ/2017	31/DEZ/2016	AH (%)
Provisões a curto prazo	0	0	0
Provisões a longo prazo	27.404.654.788,99	525.100,68	5.218.833
<b>Total</b>	<b>27.404.654.788,99</b>	<b>525.100,68</b>	<b>5.218.833</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

### 3.1 Provisões de Longo Prazo

O item Provisões de Longo Prazo do Passivo não Circulante é constituído pela Provisão para Indenizações Trabalhistas registrada pela UG/Gestão 710300/52233-AMAZUL do Órgão 52233 – AMAZUL no valor de R\$ 524.563,80, e pela Provisão de Pensões Militares Concedidas no valor de R\$ 27.404.130.225,19.

**Tabela 3.2 – Provisões a Longo Prazo – Composição.**

	R\$		
	31/DEZ/2017	31/DEZ/2016	AH (%)
Provisão para Indenizações Trabalhistas	524.563,80	525.100,68	- 0,10
Provisão de Pensões Militares Concedidas -LP	27.404.130.225,19	0	0
<b>Total</b>	<b>27.404.654.788,99</b>	<b>525.100,68</b>	<b>5.218.833</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.



---

## Notas Explicativas do Comando da Marinha

---

### 3.1.1 Provisão para Indenizações Trabalhistas

A referida provisão refere-se à Reclamações Trabalhistas classificadas como risco provável. A provisão foi constituída tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas, quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

A variação diminutiva de 0,10 % no período refere-se a atualização de valor da referida provisão tendo por base o valor pleiteado nas causas judiciais e a reclassificação de risco de acordo com a situação processual.

### 3.1.2 Provisão para Pensões Militares Concedidas

Na data base de 31 de dezembro de 2017, o Órgão Comando da Marinha (52131) possuía o saldo de R\$ 27.404.130.225,19, referente à apropriação das pensões militares concedidas.

O valor contabilizado é suportado pela Nota Técnica SEI nº 2/2017/CCONT/SUCON/STN-MF de 10 de outubro de 2017, da Secretaria do Tesouro Nacional, que fornece o embasamento legal e normativo para o reconhecimento do passivo relacionado às pensões militares e para a evidenciação das despesas com militares inativos, bem como pela Nota Técnica Conjunta nº 001 SG/MD de 16 de novembro de 2017, do Ministério da Defesa, que trata da metodologia para o reconhecimento da provisão para pensões militares e para projeção das despesas futuras com militares inativos das Forças Armadas.

Destaca-se que as Notas Técnicas acima são resultados dos estudos do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) composto pela Casa Civil da Presidência da República, pelo Ministério da Fazenda (MF), Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), Ministério da Defesa (MD) e Comandos da Marinha, Exército e Aeronáutica, conforme Portaria Conjunta nº 55, de 24 de fevereiro de 2017, publicada na Seção 2, do Diário Oficial da União (DOU). Posteriormente, alterada pela Portaria Conjunta nº 68, de 03 de março de 2017, publicada na Seção 2, do DOU, de 08 de março de 2017.

O GTI foi criado com o objetivo de realizar estudo conjunto para avaliar as melhores práticas de evidenciação, reconhecimento e mensuração contábil do passivo referente às despesas futuras com militares inativos e com pensões militares, observados os marcos normativos pertinentes, objetivando ao atendimento de duas recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) exaradas no Acórdão nº 2.523/2016-TCU-Plenário, processo TC 008.389/2016-0, que trata do Parecer Prévio sobre as Contas da Presidente da República – 2015.

As premissas biométricas, financeiras e econômicas, bem como a metodologia de cálculo do valor provisionado estão em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela Nota Técnica Conjunta nº 001/2017SG/MD.



---

## Notas Explicativas do Comando da Marinha

---

Ressalta-se que o cálculo foi feito com base nas projeções atuariais das pensões militares concedidas, realizadas pelo Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV) com base nos dados de pessoal referente ao ano de 2016.

### 3.1.2.1 – Premissas

Para o reconhecimento da provisão para Pensões Militares, deve-se ter em mente que a mensuração do risco, inicialmente, calculado sofrerá alterações ao longo do tempo devido a: condições econômicas e/ou sociais de uma população sejam elas, por exemplo, flutuações de ativos no mercado, juros e inflação, ou seja, sobrevivência além da expectativa de vida ou mortes antes do período previsto, características específicas do grupo.

Portanto, para se reconhecer o valor da provisão, necessita-se estudar as premissas a serem utilizadas nos cálculos, as quais abrangem diversas áreas a saber:

**a) Política de geração de benefício:** determina os contribuintes, bem como a base salarial conforme posto/graduação, a forma de custeio do benefício e o regime financeiro, conforme a Lei no 3.765, de 4 de maio de 1960, prevê:

“Art. 1º São contribuintes obrigatórios da pensão militar, mediante desconto mensal em folha de pagamento, os seguintes militares da ativa, da reserva remunerada e reformados das Forças Armadas, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar do Distrito Federal:

- a) oficiais, aspirantes a oficial, guardas-marinhas, suboficiais, subtenentes e sargentos;
- b) cabos, soldados, marinheiros, taifeiros e bombeiros, com mais de 2 (dois) anos de efetivo serviço, se da ativa; ou com qualquer tempo de serviço, se reformados ou asilados.”

[...]

Art. 3º - A. A contribuição para a pensão militar incidirá sobre as parcelas que compõem os proventos na inatividade.

Parágrafo único. A alíquota de contribuição para a pensão militar é de sete e meio por cento.

[...]

Art. 32 A dotação necessária ao pagamento da pensão militar, tendo em vista o disposto no art. 31 desta lei, será consignada anualmente no orçamento da República aos ministérios interessados.”

**b) Conjuntura econômica do país:** premissas relacionadas à conjuntura do país são complexas, relevantes e de maior variação ao longo das últimas três décadas. A prudência diante de cenários deve ser adotada como um balizador para a determinação do custeio, podendo ser adotadas premissas mais conservadoras.



---

## Notas Explicativas do Comando da Marinha

---

**I) Inflação:** não será considerada, uma vez que os valores das contribuições e dos benefícios não sofrem indexação. Ressalta-se que não há influência desse índice no valor a ser reconhecido no Balanço Geral da União (BGU), tendo em vista que a inflação não comporá a taxa de desconto que incidirá no cálculo do Valor Presente Líquido das projeções atuariais;

**II) Taxa de juros real:** equivalente à remuneração do título do Tesouro Nacional, cujo vencimento mais se aproximar do período considerado para a projeção. Neste caso, Tesouro IPCA + 2035 (NTNB Princ), cuja taxa a ser utilizada nos cálculos será a constante no site da Secretaria do Tesouro Nacional, em 31 de dezembro do ano das demonstrações contábeis.

**III) Taxa de desconto:** considerar a mesma taxa de juros real; e

**c) Horizonte temporal:** dezesseis anos, correspondente ao tempo médio de duração do benefício para o grupo fechado (pensões concedidas), conforme dados constantes no Banco de Informações Estratégicas e Gerenciais (BIEG). Ressalta-se que, em avaliações futuras, o horizonte temporal poderá ser modificado em função do comportamento da população estudada.

Importante salientar que o horizonte temporal de dezesseis anos difere-se do horizonte temporal apresentado no relatório “Avaliação Atuarial do Sistema de Pensões Militares das Forças Armadas”, anexado ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias anual, por se tratar de um subgrupo daquele exposto, ou seja, apenas as pensões já concedidas a dependentes de militares.

**d) Aspectos Biométricos:** envolvem premissas relacionadas à longevidade, à entrada em invalidez e ao grupo familiar. Ao se trabalhar com um grupo fechado (dependentes beneficiários de pensão militar), esse terá um comportamento diferente em relação à população brasileira como um todo.

**I) Tábua de mortalidade:** registra a involução quantitativa de um determinado grupo diante do fator decremental morte. Esse registro é distribuído por idade, sendo feito normalmente desde o momento do nascimento até a morte do indivíduo mais longo do grupo. A tábua utilizada para o efetivo das Forças Armadas foi a GKM-70, desagravada em 61%.

**II) Composição familiar:** Determinante para o pagamento de pensão a dependentes de militares. Exige a regularidade cadastral dos associados e seus dependentes e sua exatidão é essencial aos cálculos.

### 3.1.2.2 – Metodologia

**a)** O financiamento das pensões militares se dá por meio do orçamento anual, sendo as receitas do exercício integralmente utilizadas para o pagamento dos benefícios referentes ao





---

### Notas Explicativas do Comando da Marinha

---

mesmo exercício. Não havendo acumulação de recursos, é possível entender que essa prática se assemelha a um regime de financiamento de repartição simples;

b) Cabe destacar, conforme item 60, do Relatório do Acórdão nº 1.295/2017, que não há exigência de equilíbrio financeiro e atuarial para as despesas relativas aos militares inativos e pensionistas; e

c) Conforme David *et al* (2009)<sup>1</sup>, a Reserva no tempo  $t$  ( $tV$ ) representa os ativos necessários nesse tempo, tal que, junto com os prêmios (contribuições) a receber ( $P_t$ ), seja possível, em termos de valores esperados, pagar os benefícios ( $B_t$ ) e cobrir as despesas, onde ativos são os investimentos do montante aplicado e despesas correspondem às taxas administrativas para manutenção dos benefícios, como por exemplo, taxa de administração. Então concluímos que:

$${}_tV = B_t + \text{despesas} - P_t$$

No caso das Pensões Militares é possível inferir que não existem ativos nem despesas. Assim, podemos escrever a seguinte fórmula:

$${}_tV = B_t - P_t$$

Para cada período  $t$ , será trazido a Valor Presente a diferença entre os valores dos benefícios e das contribuições.

Para o cálculo do Valor Presente temos:

$$VP = \frac{{}_tV}{(1+i)^t}$$

Onde:

VP = Valor Presente;

$tV$  = Valor da Reserva no período  $t$ ;

$i$  = taxa de juros: será utilizada como taxa de juros real + inflação (0%); e

$t$  = período a ser trazido a valor presente.

### 3.2 Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida à Provisões

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

---

<sup>1</sup> Dickson, David; Hardy, Mary R.; Waters, Howard. Actuarial Mathematics for Life Contingent Risks. 2nd. Edition, Cambridge University Press, New York, 2009.



Marinha do Brasil (MB)  
Diretoria de Finanças da Marinha (DFM)  
Departamento de Contabilidade  
Divisão de Análise de Demonstrações Contábeis

---

**Notas Explicativas do Comando da Marinha**

---

Em 31/12/2017, o lançamento inicial da Provisão para Pensões Militares Concedidas foi efetuado em contrapartida à conta de Ajustes de Exercícios Anteriores pela UG/Gestão 773200/00001 Pagadoria de Pessoal da Marinha (PAPEM).

MARIA DE FÁTIMA BANDEIRA DOS SANTOS  
Contadora Substituta de Órgão 52131 – Comando da Marinha  
CRC nº RJ-083793/O-2



## Notas Explicativas do Comando da Marinha

### Nota 04 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como a redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros ou potenciais serviços. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2017, Órgão 52131 - Comando da Marinha consolidado com os Órgãos Subordinados apresentou um saldo de cerca de R\$ 64 bilhões relacionados a Imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, na data-base de 31/12, para os exercícios de 2017 e 2016.

**Tabela 4.1 – Imobilizado – Composição.**

	R\$		
	31/DEZ/2017	31/DEZ/2016	AH%
<b>Bens Móveis</b>	<b>25.365.137.043,67</b>	<b>23.255.314.843,28</b>	<b>9,07</b>
(+) Valor Bruto Contábil	26.294.801.465,31	24.415.147.243,50	<b>7,70</b>
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(754.766.249,08)	(1.009.704.903,50)	<b>-25,25</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	(174.898.172,56)	(150.127.496,72)	<b>16,50</b>
<b>Bens Imóveis</b>	<b>38.559.260.114,36</b>	<b>36.433.035.176,72</b>	<b>5,84</b>
(+) Valor Bruto Contábil	38.662.632.821,11	36.461.868.415,33	<b>6,04</b>
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(103.372.706,75)	(28.833.238,61)	<b>258,52</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	(0,00)	(0,00)	<b>(0)</b>
<b>Total</b>	<b>63.924.397.158,03</b>	<b>59.688.350.020,00</b>	<b>7,10</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

### 4.1 Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 52131 consolidado com os Órgãos Subordinados, em 31/DEZ/2017, totalizavam cerca de R\$ 25,37 bilhões distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

**Tabela 4.1.1 – Bens Móveis – Composição**

	R\$		
	31/DEZ/2017	31/DEZ/2016	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	1.440.024.350,16	1.335.151.374,86	<b>7,85</b>
Bens de Informática	200.409.296,25	191.619.377,51	<b>4,59</b>
Móveis e Utensílios	229.379.085,53	358.412.283,69	<b>-36,00</b>
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	43.684.596,61	42.433.835,46	<b>2,95</b>
Veículos	6.493.516.733,67	6.756.042.107,49	<b>-3,89</b>
Peças e Conjuntos de Reposição	146.791,56	1.009,21	<b>14.445,19</b>
Bens Móveis em Andamento	16.533.506.519,91	14.663.363.916,29	<b>12,75</b>
Bens Móveis em Almoxarifado	232.109.511,59	204.523.051,01	<b>13,49</b>
Armamentos	354.024.765,28	354.904.596,34	<b>-0,25</b>
Semoventes	83.728,50	114.483,05	<b>-26,86</b>
Demais Bens Móveis	767.916.086,25	508.581.208,59	<b>50,99</b>
Depreciação / Amortização Acumulada	(754.766.249,08)	(1.009.704.903,50)	<b>-25,25</b>
Redução ao Valor Recuperável	(174.898.172,56)	(150.127.496,72)	<b>16,50</b>
<b>Total</b>	<b>25.365.137.043,67</b>	<b>23.255.314.843,28</b>	<b>9,07</b>



## Notas Explicativas do Comando da Marinha

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016.

Dos saldos das contas contábeis referentes ao Grupo de Bens Móveis do Órgão 52131 consolidado com os Órgãos Subordinados, cerca de 65% refere-se a Bens Móveis em Andamento, o qual é composto em grande parte por Bens Móveis em Elaboração, no valor de R\$ 6.638.312.834,62 (40,15%) e Adiantamentos para Inversões em Bens Móveis, no valor de R\$ 7.906.438.061,98 (47,82%).

Em relação aos Bens Móveis em Elaboração, a UG/Gestão 740002/00001 – Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento do Submarino Nuclear (País) e a UG/Gestão 740003/00001 – Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento do Submarino Nuclear (Exterior), ambas pertencentes ao Órgão 52131, são responsáveis por 73,68% do saldo da conta de Bens Móveis em Elaboração, cujos lançamentos correspondem à aquisição de máquinas e motores de navios e submarinos.

Por sua vez, os Adiantamentos para Inversões em Bens Móveis possuem a UG/Gestão 740003/00001 – Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento do Submarino Nuclear (Exterior) do Órgão 52131, como responsável por 95,52% do valor registrado, cujo saldo refere-se a adiantamentos a fornecedores relativos às aquisições de máquinas e motores de navios e submarinos.

As variações julgadas mais significativas referem-se, principalmente, às variações aumentativas de 14.445,19% em Peças e Conjuntos de Reposição e de 50,99% na conta de Demais Bens Móveis; e à variação diminutiva de 36% em Móveis e Utensílios e de 25,25% na conta de Depreciação/Amortização Acumulada de Bens Móveis.

A variação aumentativa em Peças e Conjuntos de Reposição explica-se, principalmente, pela aquisição de materiais hospitalares pela UG/Gestão 765720/00001 – Hospital Naval Marcílio Dias. Por sua vez, a variação aumentativa em Demais Bens Móveis justifica-se, principalmente, em função de apropriação de saldo, referente a equipamentos de recuperação/modernização, realizada pelas UG/Gestão 791160/00001 – 1º Esquadrão de Aviões Interceptação e Ataque e 741000/00001 – Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Com relação às variações diminutivas, a variação ocorrida na conta de Móveis e Utensílios decorre, principalmente, do estorno para correção de valor incorporado indevidamente em 2014 na conta de Aparelhos e Utensílios Domésticos em contrapartida à conta de Ajustes de Exercícios Anteriores pela UG/Gestão 720301/00001 – Instituto de Pesquisas da Marinha, pertencente ao Órgão 52131. Já a variação na conta de Depreciação/Amortização Acumulada de Bens Móveis refere-se em grande parte ao acerto contábil afeto às baixas realizadas anteriormente na conta de Bens Móveis sem a devida contrapartida na conta de Depreciação Acumulada, principalmente, na UG/Gestão 781100/00001 – Comando do Grupamento de Patrulha Nav. do Sudeste.

### 4.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União, em 31/DEZ/2017 totalizavam cerca de R\$ 38,5 bilhões distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 4.2.1 Bens Imóveis – Composição.

	R\$		
	31/DEZ/2017	31/DEZ/2016	AH(%)
Bens de Uso Especial	32.620.934.257,81	30.932.916.830,90	5,46
Bens de Uso Comum do Povo	7.990,00	7.990,00	0
Bens Dominicais	0,00	45.585,00	-100



### Notas Explicativas do Comando da Marinha

Bens Imóveis em Andamento	5.702.363.674,15	5.227.678.926,83	<b>9,08</b>
Instalações	264.250.975,69	196.563.922,29	<b>34,44</b>
Demais Bens Imóveis	64.362.020,87	93.941.257,72	<b>-31,49</b>
Benfeitoria em Propriedades de Terceiros	10.713.902,59	10.713.902,59	<b>0</b>
Depreciação / Amortização Acumulada	(103.372.706,75)	(28.833.238,61)	<b>258,52</b>
Redução ao Valor Recuperável	(0,00)	(0,00)	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>38.559.260.114,36</b>	<b>36.433.035.176,72</b>	<b>5,84</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016.

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 84,60% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 52131 consolidado com os Órgãos Subordinados.

No que diz respeito às variações julgadas mais significativas entre os períodos, destacam-se as variações diminutivas de 100% na conta de Bens Dominicais e a de 31,49% na conta de Demais Bens Imóveis; e as variações aumentativas de 34,44% em Instalações e de 258,52% na conta de Depreciação/ Amortização Acumulada de Imóveis.

A variação diminutiva na conta de Bens Dominicais refere-se ao lançamento indevido de baixa de saldo em função de término de obra referente à benfeitorias em imóvel de terceiros efetuado pela UG/Gestão 765710/00001 Centro de Medicina Operativa da Marinha. A referida UG já foi instada à realizar a correção. Já a variação diminutiva na conta de Demais Bens Imóveis refere-se, principalmente, à baixa de saldo decorrente de reclassificação por incorporação de nove (09) Próprios Nacionais Residenciais (PNR), correspondentes ao processo nº 63230.02822/2012-86, por parte da UG/Gestão 742000/00001 – Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

No que se refere às variações aumentativas, a variação na conta de Instalações refere-se, principalmente, à apropriação de saldo por reclassificação, referente ao Contrato 70100/2011-017/00 para fornecimento de motor de propulsão elétrico-magnética permanente, incluindo acessórios, documentação, assistência técnica e treinamento para o Laboratório Núcleo de Geração Elétrica - LABGENE por parte da UG/Gestão 742000/00001 – Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo. Por sua vez, a variação na conta de Depreciação/ Amortização Acumulada de Imóveis permanece sendo relativa, principalmente, à apropriação de depreciação referente aos imóveis das UG/Gestão 765720/00001 – Hospital Naval Marcílio Dias e 742000/00001 – Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

**Tabela 4.2.2 Bens de Uso Especial – Composição**

	R\$		
	31/DEZ/2017	31/DEZ/2016	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	61.766.071,11	56.512.850,00	<b>9,30</b>
Terrenos, Glebas	5.244.219.203,55	4.816.015.602,20	<b>8,89</b>
Aquartelamentos	8.435.867.235,56	7.868.578.629,04	<b>7,21</b>
Imóveis de Uso Educacional	466.001.920,85	427.603.529,38	<b>8,98</b>
Edifícios	419.085.278,81	349.179.769,76	<b>20,02</b>
Complexos, Fábricas e Usinas	14.964.241.031,70	14.964.241.031,70	<b>0,00</b>
Imóveis Residenciais e Comerciais	1.319.571.923,35	1.118.352.743,27	<b>17,99</b>
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	1.710.181.592,88	1.332.432.675,55	<b>28,35</b>
<b>Total</b>	<b>32.620.934.257,81</b>	<b>30.932.916.830,90</b>	<b>5,46</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016.



---

## Notas Explicativas do Comando da Marinha

---

Observa-se que os Bens de Uso Especial são constituídos, principalmente, por Complexos/Fábricas e Usinas (45,87%), Aquartelamentos (25,86%) e Terrenos/Glebas (16,08%).

Das variações mais significativas, destacam-se as variações aumentativas de 20,02% em Edifícios e de 17,99% em Imóveis Residenciais e Comerciais. Ambas correspondem, principalmente, às reavaliações de imóveis no SPIUNET realizada pela UG/Gestão 7787000/00001 – Comando do 7º Distrito Naval.

### **(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão**

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI (Web), na Macrofunção 02.03.30, disponível no sítio da STN, e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014. As empresas públicas e sociedades de economia mista, que devem seguir a Lei nº 6.404/1976, embasam seus procedimentos nas leis próprias e nos normativos fiscais, o que pode acarretar algumas divergências.

#### **(a.1) Reavaliação**

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data-base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Desta forma, considerando o exercício de 2017, foram realizadas Reavaliações em Bens Imóveis de Uso Especial, principalmente, pelas UG/Gestão 791180/00001 – Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia e 784810/00001 – Centro de Intendência da Marinha em Belém, ambas do Órgão 52131. A Reavaliação foi realizada com base no valor cadastrado no Sistema Patrimonial da União – SPIUNET, o qual foi atualizado pela adoção do valor de mercado ou de consenso entre as partes para bens imóveis, quando esses forem superiores ao valor líquido contábil. As respectivas contrapartidas foram registradas como Resultado do Período.

#### **(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment***

A metodologia de avaliação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFI (Web), Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN ([www.tesouro.gov.br](http://www.tesouro.gov.br)).



---

## Notas Explicativas do Comando da Marinha

---

### (a.3) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensalmente e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$ , onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

### 4.3 Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Em 31/12/2017, o lançamento mais significativo de Ajustes de Exercícios Anteriores em contrapartida no Imobilizado permanece sendo, principalmente, o estorno de valor incorporado indevidamente na conta de Aparelhos e Utensílios Domésticos, no valor de R\$ 110.832.419,16, pela UG/Gestão 720301/00001 – Instituto de Pesquisas da Marinha, pertencente ao Órgão 52131.

MARIA DE FÁTIMA BANDEIRA DOS SANTOS  
Contadora Substituta de Órgão 52131 – Comando da Marinha  
CRC nº RJ-083793/O-2



## Notas Explicativas do Comando da Marinha

### Nota 05 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2017, o Órgão 52131 - Comando da Marinha consolidado com os Órgãos Subordinados apresentou um saldo em torno de R\$ 89,6 milhões relacionados à Intangível. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2017 e 2016.

Tabela 5.1 – Intangível – Composição.

	R\$		
	31/DEZ/2017	31/DEZ/2016	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	11.589.600,38	11.164.504,11	3,81
Software com Vida Útil Indefinida	531.123,57	386.061,88	37,57
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	75.884.044,43	74.821.908,83	1,42
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	0,00	0,00	0
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	1.725.093,41	2.599.254,64	-33,63
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado	0,00	0,00	0
Amortização Acumulada	(110.777,10)	(20.602,31)	437,69
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	0,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>89.619.084,70</b>	<b>88.951.127,15</b>	<b>0,75</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI,2017.

No intangível, destaca-se o item Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida, que representa cerca de 85% do Grupo. Desse percentual, cerca de 77% (R\$ 58.434.561,37) caracterizam-se como Marcas e Patentes Industriais registradas pela UG/Gestão 740003/0001 Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento do Submarino Nuclear (Exterior) do Órgão 52131.





Marinha do Brasil (MB)  
Diretoria de Finanças da Marinha (DFM)  
Departamento de Contabilidade  
Divisão de Análise de Demonstrações Contábeis

---

### **Notas Explicativas do Comando da Marinha**

---

As variações mais significativas referem-se, principalmente, às variações aumentativas de 37,57% em Software com Vida Útil Indefinida e de 437,69% em Amortização Acumulada. E a variação diminutiva de 33,63% em Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado.

A variação em Software com Vida Útil Indefinida refere-se, principalmente, ao reconhecimento da segunda etapa da modernização do Sistema de Pagamento de Pessoal da Marinha (SISPAG-2), relativo ao contrato 73200/2014-0001/00 da UG/Gestão 673202/00001 – Pagadoria do Pessoal da Marinha – PAPEM e pela incorporação de saldo em função de aquisição de software pela UG/Gestão 742010/00001 - Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo. Já a variação em Amortização Acumulada relaciona-se à apropriação realizada pelo Órgão 52233 – Amazônia Azul Tecnologia de Defesa S/A relativa à Softwares.

Por sua vez, a variação diminutiva em Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado refere-se à reclassificação e acerto de lançamento indevido feito pela UG/Gestão 631040/00001 – Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais pertencente ao Órgão 52132 em 11DEZ2017.

MARIA DE FÁTIMA BANDEIRA DOS SANTOS  
Contadora Substituta de Órgão 52131 – Comando da Marinha  
CRC nº RJ-083793/O-2



## Notas Explicativas do Comando da Marinha

### Nota 06 – Demais Créditos e Valores a Receber

Compreendem os demais direitos a receber relacionados, principalmente, com: (i) Adiantamentos Concedidos; (ii) Tributos a Recuperar/Compensar; (iii) Créditos por Danos ao Patrimônio; (iv) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados; e (v) Outros Créditos a Receber.

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), os valores são mensurados e avaliados, inicialmente, com base no valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

Há também o registro de ajuste para perdas que é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber. Deste modo, de acordo com a Macrofunção 02.03.42 – Ajustes para Perdas Estimadas, para a mensuração do valor recuperável dos créditos a receber, utiliza-se a metodologia baseada no histórico de recebimentos passados. Nesta metodologia, a perda estimada é calculada aplicando-se o quociente médio de recebimento referente aos últimos três (03) exercícios sobre o saldo atualizado da conta de valores a receber e subtraindo-se este resultado do saldo atualizado da mesma conta. A parcela correspondente aos riscos de recebimento de direitos é reconhecida em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

Em 31/12/2017, o Órgão 52131 - Comando da Marinha consolidado com os Órgãos Subordinados apresentou um saldo em torno de R\$ 244 milhões relacionados à Demais Créditos e Valores a Receber. Na tabela a seguir, é apresentada a composição para os exercícios de 2017 e 2016.

**Tabela 6.1 – Demais Créditos e Valores a Receber – Composição.**

	R\$		
	31/DEZ/2017	31/DEZ/2016	AH(%)
Demais Créditos e Valores a Receber a Curto Prazo	243.626.753,15	4.378.817.473,88	-94,44
Demais Créditos e Valores a Receber a Longo Prazo	84.763,19	0,00	0
<b>Total</b>	<b>243.711.516,34</b>	<b>4.378.817.473,88</b>	<b>-94,44</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

Do Grupo dos Demais Créditos e Valores a Receber, as contas de curto prazo representam cerca de 99%.

### 6.1 – Demais Créditos e Valores a Receber a Curto Prazo

**Tabela 6.2 – Demais Créditos e Valores a Receber a Curto Prazo – Composição.**

	R\$		
	31/DEZ/2017	31/DEZ/2016	AH(%)
Adiantamentos Concedidos	19.573.573,37	4.073.557.681,52	-99,52
Tributos a Recuperar/Compensar	1.510,51	0,00	0
Créditos por Danos ao Patrimônio	2.032.019,65	93.131.520,61	-97,82
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	302.415.529,08	290.575.952,62	4,07
(-) Ajuste de Perdas de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	(80.395.879,46)	(78.447.680,87)	2,48
<b>Total</b>	<b>243.626.753,15</b>	<b>4.378.817.473,88</b>	<b>-94,44</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.



---

**Notas Explicativas do Comando da Marinha**

---

Observa-se que, na composição dos Demais Créditos e Valores a Receber a Curto Prazo, a conta Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo representa cerca de 94% do Grupo, seguida pela conta de Ajustes de Perdas de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo que representa cerca de 25% dos referidos Créditos.

O Grupo Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo é composto em sua maioria (99,73%) por Créditos a Receber de Entidades Federais sob responsabilidade do Órgão 31280 – Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha (CCCPM), correspondendo aos contratos de financiamento do SFH (Sistema Financeiro de Habitação) que já foram encerrados na CCCPM e que encontram-se em análise junto ao FCVS (Fundo de Compensação de Variações Salariais) para novação e emissão de Títulos de CVS nos termos da Lei nº 10.150, de 21/12/2000, por parte da Caixa Econômica Federal (CEF).

Já os Ajustes de Perdas de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo representam em sua maioria (97,53%), a perda estimada relativa aos Créditos a Receber de Entidades Federais. Referem-se aos valores de contribuição dos mutuários relativos ao FCVS, fundo público de natureza contábil e financeira, criado no âmbito do SFH, com a finalidade de garantir o limite de prazo para amortização da dívida dos mutuários decorrentes de financiamentos habitacionais. Os referidos ajustes ocorrem quando se enquadram nas seguintes situações:

a) Multiplicidade: Quando o mutuário possui mais de um financiamento. Até 05/12/1990, o mutuário não poderia ter mais de um financiamento no mesmo município. Após esta data, vale para todo o território nacional; e

b) Negativa de contribuição: Até Outubro/1984, a contribuição do FCVS era à vista, calculada sobre o valor do financiamento. Para muitos destes casos, não há registros que comprovem a efetiva contribuição por parte do mutuário. Vale ressaltar que, antes deste período, o valor da contribuição correspondia a uma prestação e após Outubro/1984, passou a ser mensal.

Os ajustes são apurados trimestralmente, sendo os valores de multiplicidade atualizados pelos juros de novação + correção monetária VRF (Valor referencial do financiamento) e os casos de negativa de contribuição, apenas por esta última.

No que diz respeito às variações julgadas mais significativas entre os períodos, destacam-se as variações diminutivas de 99,52% em Adiantamentos Concedidos e de 97,82% em Créditos por Danos ao Patrimônio. A variação em Adiantamentos Concedidos refere-se, principalmente, a regularização e baixa de provisão de férias e 13º salário referentes aos exercícios de 2013 à 2016 de militares ativos, inativos, pensionistas e servidores civis, inativos e pensionistas. O referido lançamento foi efetuado em contrapartida à conta de Ajustes de Exercícios Anteriores pela UG/Gestão 773200/00001 Pagadoria de Pessoal da Marinha (PAPEM) em função de necessidade de retificação de erro imputável a exercícios anteriores que não possa ser atribuído a fatos subsequentes.

Por sua vez, a variação em Créditos por Danos ao Patrimônio explica-se pela alteração na contabilização de valores apurados em Tomada de Contas Especiais – TCE por parte da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Tal alteração corresponde ao reconhecimento como ativos apenas dos valores cujas contas foram julgadas irregulares pelo TCU, com imposição de débito ao responsável. Desta forma, os valores constantes no Grupo de Contas 1.1.3.4.1.02.00 – Créditos por Dano ao Patrimônio – Decisão TCU foram baixados em setembro e registrados em contas do Grupo 8.9.7.3.2.00.00 – Diversos Responsáveis Apurados, conforme COMUNICA CCONT/STN nº 2017/1153156. Assim, os registros na conta de Diversos Responsáveis Apurados encontram-se em análise e avaliação conforme



Marinha do Brasil (MB)  
Diretoria de Finanças da Marinha (DFM)  
Departamento de Contabilidade  
Divisão de Análise de Demonstrações Contábeis

---

### **Notas Explicativas do Comando da Marinha**

---

decisão proferida pelo TCU nos processos encaminhados para julgamento podendo ensejar em baixa e/ou registros contábeis nas contas de Créditos por Dano ao Patrimônio – Decisão TCU de curto ou longo prazos.

Ressalta-se ainda que a variação aumentativa de 2,48% na conta de Ajuste de Perdas de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo refere-se ao reconhecimento dos Ajustes para Perdas Estimadas no valor de R\$ 1.989.239,00, referentes aos Créditos por Danos ao Patrimônio.

MARIA DE FÁTIMA BANDEIRA DOS SANTOS  
Contadora Substituta de Órgão 52131 – Comando da Marinha  
CRC nº RJ-083793/O-2